

## **A DINÂMICA DO MUNDO ORGANIZACIONAL NA BUSCA CONTÍNUA DA EXCELÊNCIA**

**Mário Freire**

*Doutorando em Ciências da Informação,  
Mestre em Educação e Desenvolvimento Humano, Psicoterapeuta,  
Consultor em Desenvolvimento Gerencial e Organizacional.  
Diretor da Pegasus Desenvolvimento e Consultoria Ltda.*

A complexa rede de postos de trabalhos, suas interligações, graus de dependência e interações, assim como, o exercício de responsabilidades e de funções por seres e grupos humanos, formam a dinâmica do mundo organizacional. O Estabelecimento e a manutenção de uma teia que possibilite o alcance e a evolução dos objetivos organizacionais, é o desafio permanente que os profissionais enfrentam no seu dia-a-dia de trabalho, exigindo o conhecimento e a prática de habilidades que direcione sua energia para uma ação comprometida com o sucesso organizacional e a sua realização pessoal.

As profundas, rápidas e constantes mutações vivenciadas nos diversos campos político, social, cultural, econômico e tecnológico, requer postura pró-ativa das organizações e, portanto, dos seres humanos, para estarem em permanente processo de desenvolvimento de suas habilidades conceituais, humanas e técnicas.

### **HABILIDADES CONCEPTUAIS**

Os princípios conceituais incluem o senso crítico para adquirir, analisar e interpretar a informação recebida de várias fontes. Envolve a capacidade de entender o relacionamento das partes com o todo e, inversamente, entender o todo dividindo-o em partes.

As habilidades conceituais, visam ampliar a percepção e a intuição sobre o que se passa no ambiente de trabalho, propiciando ações que antevejam ameaças e oportunidades, permitindo o planejamento prévio, a organização antecipada e a criação de mecanismos de controle apropriados, para enfrentar as crises, através de ações pró-ativas, assegurando a consecução dos objetivos.

## **HABILIDADES DE RELAÇÕES HUMANAS**

As habilidades intra e interpessoais criam e mantêm a rede de contatos entre o profissional e todo o mundo que o cerca, consistem nas muitas capacidades comportamentais e analíticas, para compreender a si mesmo e as outras pessoas, interagindo efetivamente com elas. O comportamento sinérgico permite a maximização dos resultados, proporcionando a integração comprometida, indispensável para o planejamento compartilhado, a organização adequada e o estabelecimento de controles que sinalize a correção dos desvios e oportunize a evolução contínua dos processos/resultados.

As habilidades de Relações Humanas, garantem à flexibilidade para o enfrentamento das mudanças, a adesão às novas idéias e o processo de oxigenação da Organização. Viabiliza a competitividade ética e qualidade de vida nas organizações.

## **HABILIDADES TÉCNICAS**

O uso de conhecimentos, métodos, técnicas, equipamentos e ferramentas adequadas e atualizadas permitem o desempenho fluído do trabalho, possibilitando a agilidade necessária ao dinamismo organizacional, favorecendo a prontidão de respostas as diversas demandas do exercício do papel profissional, seja no planejamento das prioridades, na organização dos recursos necessários e no controle dos processos que direcionarão o ritmo das atividades a serem executadas. Essas habilidades técnicas permitem a obtenção dos produtos no tempo adequado à sua utilização.

As habilidades técnicas garantem a ação sistêmica entre fornecedores, processo de produzir e clientes, assegurando o desempenho responsável para a obtenção de resultados otimizados.

Na dinâmica do mundo organizacional, o exercício dessas habilidades se interligam num conjunto vivo de interações, proporcionando o pulsar adequado e integrado de equipes e seres humanos.

Nessa rede de existenciais emerge os diversos papéis profissionais, que interagindo, efetuam processos para a obtenção dos resultados organizacionais. A potencialização desses resultados será alcançada pela presença da liderança; nem sempre exercida pelo Gerente, mas pelo

profissional da equipe que melhor habilidade tenha para o enfrentamento da situação que se apresenta. O papel de líder ajusta os interesses grupais e pessoais, sintonizando-os com os propósitos da organização. O líder potencializa o poder existente no grupo com seu próprio poder, para obter uma aliança grupal, no que tange a objetivos comuns, facilitando a criação de um espaço próprio, para que cada um exerça o seu papel na dinâmica organizacional.

As funções de planejamento, organização e controle formam um tripé de sustentação dos processos para se obter resultados, indispensável à constituição da rede organizacional. Permite a flexibilização e otimização dos processos, seja nos níveis estratégico, tático e operacional; sendo, portanto, funções a serem exercidas na realização de todos os trabalhos, e por todos os que atuam nos processos organizacionais, seja de maneira intuitiva, inconsciente ou consciente. No papel de líder (planejamento, organização e controle), instrumentos essenciais, gerando o aprimoramento constante da qualidade de produtos, serviços e proporcionando melhores condições para a realização de um trabalho motivador, que dignifique e desafie o ser humano a estar em constante evolução.

## **PLANEJAMENTO**

A energia investida num planejamento ativo, vigoroso, contínuo e criativo, faz da organização um ser vivo, próspero e participante desse mundo competitivo, que se transforma a cada momento. O planejamento coloca a organização numa posição e postura de olhar o futuro com olhos de quem saberá enfrentar as dificuldades, minimizando-as, e aproveitar as oportunidades, maximizando-as.

O planejamento implica no desenvolvimento de programas, que estabeleçam melhores condições e facilitem a melhoria do desempenho de todos os participantes da dinâmica organizacional; visando a realização dos trabalhos, objetivos e metas da organização.

O planejamento efetivo é uma proposta de ação com base na investigação, análise e na decisão antecipada do que deve ser feito, onde será feito, quando precisa ser feito, como será feito, por quem deve ser feito e por quem será feito; portanto, planejar é construir antecipadamente a rede que

sustenta as ações determinantes de resultados qualitativos, assegurando a rentabilidade e uma postura pró-ativa diante das mudanças que possam ameaçar os objetivos de sucesso da organização e das pessoas comprometidas com o seu processo produtivo.

### **ORGANIZAÇÃO**

Organizar é o processo que visa a reunião, articulação e utilização adequada dos recursos, por seres humanos qualificados e valorizados pela sua ação. O funcionamento harmônico e flexível, permite às organizações, trazerem para o seu dia a dia, o prazer em realizar trabalhos que sejam dignos e úteis, em condições ambientais e funcionais que promovam a evolução, não só delas mesmas, mas das pessoas e grupos produtivos, assim como, das comunidades interligadas à sua existência.

Na função organização está a prática dos princípios apreendidos. É o momento onde a ação integrada se faz necessária, e, com a utilização dos recursos, técnicas e métodos, possam ser executados os trabalhos com qualidade e produtividade.

### **CONTROLE**

O controle é uma rede de segurança, sempre pronto a sinalizar qualquer desvio e a fornecer dados confiáveis, que viabilizam o navegar confiante, para o rumo estabelecido ou o redirecionamento para outro porto, a tempo e com energia necessária, onde os objetivos serão alcançados. Além disso, sinaliza o ritmo da caminhada, indicando a hora de apertar o passo, reduzir a velocidade e de parar; para avaliar novas direções, ou simplesmente desfrutar dos resultados conquistados.

Controlar é criar meios e maneiras de assegurar que os objetivos sejam alcançados, que não haja barreiras, e, se houver, sejam superadas. O controle existe para reforçar a rede organizacional, permitindo a ousadia, ingrediente indispensável ao sucesso dos homens e das organizações.

O controle deve privilegiar condições para que os acertos sejam celebrados e que os erros sejam fontes de aprendizagem, porém, que nem erros e nem acertos, sejam sinal de estagnação, portanto, a essência da ação de

controlar está na promoção da evolução da dinâmica do mundo organizacional.

A **busca da excelência** é responsabilidade de todos. Organizações e seres humanos não podem mais se omitirem ou aguardarem mais tempo para se engajarem nessa jornada, pois a sobrevivência das organizações depende da qualidade dos produtos e serviços, oferecidos a clientes cada vez mais conscientizados; enquanto que o sucesso profissional e a felicidade pessoal dos seres humanos, está ligada diretamente a sua postura de vida, ou seja, da sua capacidade de construir e participar de um mundo, onde a qualidade de vida deixe de ser ficção e se torne realidade.

O caminho para a excelência organizacional passa pela competitividade ética, pela flexibilidade para a convivência com mudanças inesperadas, pela capacidade para inovar e pelo direcionamento de suas energias para relações de parcerias com clientes, fornecedores, comunidades, e, principalmente, com os profissionais que estão comprometidos em criar condições: para o seu auto-desenvolvimento; ter uma participação ativa e responsável, e sentir prazer em ser parte integrante da rede organizacional, que sustenta a sobrevivência, manutenção e evolução da organização...

***Muito se tem a caminhar...***

Contatos: 27 3222-4524/3223-8745/99969-4524  
[www.pegasusdesenvolvimento.com.br](http://www.pegasusdesenvolvimento.com.br)